



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	PROGRAMA DE APOIO À GRADUAÇÃO: ACOMPANHAMENTO DISCENTE NOS CURSOS DIURNO E NOTURNO DE ODONTOLOGIA QUANTO À RETENÇÃO E EVASÃO
Autores	JULIANA MACIEL DE SOUZA ALICE PAUL WAQUIL RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

A partir das importantes transformações que afetaram o Ensino Superior na última década no Brasil, seja pela ampliação de vagas, criação de novos cursos ou na forma de ingresso dos estudantes na Universidade, percebe-se uma mudança no perfil desses estudantes e nas rotinas acadêmicas que compõe os cursos de graduação. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) possui um curso diurno de Odontologia desde 1898 e, em 2010, iniciou o curso noturno, que está com cinco turmas em andamento e ainda nenhuma turma de concluintes. Estudo realizado entre 2008 e 2010 no âmbito do Programa de Apoio à Graduação (PAG) em todos os cursos da área da saúde, mostrou que a evasão no curso diurno de Odontologia era de 0,9%. Já pesquisa realizada pelo Núcleo de Avaliação da Unidade identificou que, de 2010 a 2013, 40,4% dos estudantes do curso noturno estava fora da seriação aconselhada e 19,9% havia saído do curso noturno. Não há estudo atual sobre o percentual de evasão neste curso nem sobre a retenção. Neste sentido, o presente estudo, contemplado no PAG pelo Edital PROGRAD 04/2014, tem por objetivo conhecer os índices de evasão e retenção no curso diurno e noturno de Odontologia de 2010 a 2015, bem como identificar as fragilidades e possibilidades que influenciam o desempenho acadêmico na percepção de estudantes vinculados aos cursos. Para responder aos objetivos do estudo dados relacionados à retenção e evasão foram coletados por meio de análise documental (histórico escolar, situação acadêmica e relatórios do sistema de graduação dos estudantes vinculados aos cursos diurno e noturno de Odontologia). As variáveis investigadas incluíram o ano de ingresso, situação acadêmica (seriação aconselhada, retenção por reprovação/trancamento e evasão), e quando houve reprovação, foram identificadas as etapas do curso e as disciplinas em que essa reprovação aconteceu. Os dados foram digitados no software *IBM SPSS Statistics para Windows*, e analisadas por meio da distribuição de frequências. Esse acompanhamento é realizado considerando o aluno por semestre cursado. Para compreensão de fragilidades e possibilidades que influenciam o desempenho acadêmico, estudantes serão convidados a participar de grupos focais. Os relatos dos grupos serão gravados em áudio, transcritos e interpretados por meio da análise de conteúdo. Os resultados parciais, com relação ao curso noturno, mostram que, dos 169 estudantes que ingressaram de 2010/2 a 2015/1, 20,7% não frequentam mais o curso, 33,7% estão fora da seriação aconselhada e 11,3% estão em processo de adaptação curricular por ingresso via transferência voluntária e, por isso, ainda não é possível analisar a seriação aconselhada. Dos estudantes que estão fora da seriação aconselhada, a reprovação em atividades de ensino obrigatórias foi o principal motivo (61,4%). Das 46 atividades de ensino ofertadas até 2014/2, 29 tiveram alguma reprovação. O projeto está na fase da análise documental, ou seja, os dados com relação à evasão, seriação aconselhada e retenção no curso diurno estão sendo coletados. Espera-se, com este projeto, conhecer e atualizar os dados de evasão e retenção nos cursos diurno e noturno de Odontologia para, com eles, subsidiar a Comissão de Graduação e o Núcleo Docente Estruturante na proposição de ações compartilhadas junto aos departamentos, professores e estudantes que promovam a permanência dos estudantes na graduação em Odontologia.